

### **BLOCKCHAIN: A integração entre as novas tecnologias e os sistemas econômicos**

Cristiane Oliveira, Edson Moreira, Giselen Panussi, Leonardo Nogueira, Érica Almeida, Erika Silva, Ewellyn Wust, Gisele Rufino, Thaylana Batista, Vitória Julião e Wesley Rodrigues



Fonte: Imagem de rawpixel.com no Freepik

**Blockchain** é uma tecnologia que funciona como um mecanismo de banco de dados avançado, permitindo o compartilhamento de informações na rede de uma empresa.

Essa tecnologia funciona como um livro contábil, armazenando transações e saldos. Como é um sistema compartilhado, todos os computadores da rede tem acesso as atualizações realizadas, permitindo a descentralização do sistema (LEÃO, 2019).

A utilização mais conhecida da tecnologia *blockchain* advém do mercado financeiro, sendo desenvolvida neste cenário (ALVES; MONTANHA, 2019). O *blockchain* mudou a forma como as pessoas usam seu dinheiro virtual sem precisar da interferência de terceiros para controlá-lo.

O *blockchain* alterou a dinâmica em que os usuários de criptomoedas utilizam o dinheiro virtual, pois realizam a compra de bens e serviços sem a interferência de um agente central (RAMIRES; ALMEIDA; RODRIGUES, 2019).

As instituições financeiras que utilizam essa forma de transação estão conectadas ao comércio pela internet, agindo como um mediador entre as transações, estimulando a segurança e validando as operações mercadológicas.

Existe uma grande quantidade de criptomoedas em circulação e cada uma tem seu propósito distinto.

Outra utilização da tecnologia *blockchain* são os contratos inteligentes (*smart contracts*), que diferentemente dos contratos físicos, tem seus termos escritos em linguagem de programação, e caso todas as condições descritas forem validadas, o contrato é executado automaticamente (ALVES; MONTANHA, 2019).

### **MOEDAS DIGITAIS E BITCOINS**

As moedas digitais ou criptomoedas surgiram no ambiente virtual de jogos e redes sociais. Com o passar do tempo e o avanço das tecnologias, elas começaram a ser utilizadas como uma forma de transação financeira, como as outras já existentes no mercado.

As moedas digitais permitem efetuar compras de bens e serviços em diversos mercados mundiais, sendo mais aceitas a cada dia.

No cenário atual existem diversas moedas digitais, como: **Litecoin**, que surgiu em outubro de 2011; **Peercoin**, criada em 2012; **Feathercoin**, com surgimento em 2013; entre outras (**Terracoin**, **Freicon**, **PhenixCoin** e **AnonCoin**).



Fonte: Imagem de fabrikasimf no Freepik

O **Bitcoin (BTC)** surgiu em 2008, através do pseudônimo de Satoshi Nakamoto com uma publicação sobre o seu funcionamento e peculiaridades, porém somente em 2009 começou a ser realmente viável sua utilização.

O **Bitcoin** é formado por meio da rede *peer-to-peer* (P2P), que é considerada descentralizada, pois a força computacional é distribuída e não há um servidor centralizado. A rede é global e composta de milhares de usuários que atuam como seus próprios intermediários, sendo um sistema de criptografia desenvolvido para troca de dados com mais segurança (SILVA; MACHADO, 2017).

Todas as transações são registradas e arquivadas no *blockchain*, contendo o histórico de todas as transações realizadas desde o seu surgimento (SILVA; MACHADO, 2017). Por meio do *blockchain* e das chaves público-privadas é possível garantir a maior segurança dos usuários e informações e manter o anonimato das pessoas, usando apenas o pseudoanônimo (nome do usuário), sem vincular a compra ou venda e ou outras transações financeiras aos seus dados e documentos pessoais, como RG ou CPF.



Fonte: Imagem de diana.grytsku no Freepik

**As moedas digitais NÃO são emitidas ou garantidas por um banco central**, sendo assim “trouxeram como sua principal inovação a possibilidade de realizar transações diretamente entre duas partes, sem a necessidade de envolvimento de instituições financeiras para a validação das transações” (SILVA; MACHADO, 2017, p. 13).

O **Bitcoin** é considerado por algumas pessoas a maior inovação financeira dos últimos anos, que poderia resolver problemas monetários enfrentados pela sociedade desde a criação do dinheiro, como a inflação, a falta de acesso a serviços financeiros em regiões

Estes problemas afetam principalmente a população com renda mais baixa. A popularização de uma moeda eletrônica, baseada em uma rede descentralizada e sem um controle central, teoricamente, possibilitaria a diminuição desses problemas.

Contudo, o fato de não ter uma instituição garantidora aliado a tecnologia inovadora utilizada, que é desconhecida pela maioria da população, causa desconfiança e dificulta a utilização por parte dos usuários.

## Você já fez investimentos em bitcoins? Já buscou informações sobre criptomoedas?

Acesse aqui e confira o Guia para dar os primeiros passos com as moedas digitais:

<https://www.infomoney.com.br/guias/criptomoedas/>

Embora traga muitas dúvidas em relação à sua reputação, como a possibilidade de lavagem de dinheiro, as criptomoedas podem trazer benefícios sociais no futuro, como a possibilidade de universalização de serviços financeiros, a proteção dos seus usuários contra a inflação e o confisco governamental, e a redução de custos em transações financeiras.

A legalidade do *bitcoin* e de outras moedas digitais ainda está sendo discutida em muitos países, sendo até considerada ilegal em alguns. Entretanto, esse tipo de transação é irreversível e o mundo vai precisar se adaptar a essas e outras inovações.

### REFERÊNCIAS

SILVA, J. O.; MACHADO, L. G. Moedas Digitais Bitcoin. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Tecnologia em Sistemas de Computação) - Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2017.

ALVES, L; MONTANHA, G. K. Blockchain, breve análise sobre a tecnologia. 2019. <http://www.jornacitec.fatecbt.edu.br/index.php/VIIIJTC/VIIIJTC/paper/viewFile/1982/2618>

LEÃO, L. C. S. Uma introdução ao estudo de bitcoins e blockchains. 2019. RAMIRES, A. B et al. BLOCKCHAIN: tecnologia aplicada ao bitcoins. 2019. <https://periodicos.ufms.br/index.php/EIGEDIN/article/view/8837>

### + NGDI INFORMA

Saiba mais sobre o projeto NGDI Informa. Entre em contato por um dos nossos canais.

Endereço: Rod. MS 141 KM 02 – Naviraí-MS

Telefone: (67) 3409-3401

E-mail: [ngdi.ufms@gmail.com](mailto:ngdi.ufms@gmail.com)

Acesse mais boletins

